

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA POLITÉCNICA
DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO E ESTRUTURAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE ESTRUTURAS**

**EDITAL Nº 02/2015 – PROCESSO SELETIVO DE INGRESSO NO
CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE ESTRUTURAS PARA 2016**

1 PREÂMBULO

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas da UFBA (PPEE) torna público aos interessados que estarão abertas, no período de 01 de fevereiro de 2016 até 18 de março de 2016, as inscrições para o processo seletivo de ingresso no Curso de Mestrado em Engenharia de Estruturas (ESTRUTURAS), para o ano letivo 2016.

O edital foi aprovado em reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas no dia 29 de outubro de 2015.

Informações sobre o Curso podem ser obtidas na página eletrônica www.estruturas.eng.ufba.br ou na Secretaria do Departamento de Construção e Estruturas.

De uma maneira geral, o processo seletivo visa identificar os candidatos com maior potencialidade para desenvolver estudos em nível de pós-graduação *stricto sensu* na área correlata. O Mestrado possui uma única área de concentração denominada Integridade Estrutural e três linhas de pesquisa: Mecânica Computacional (MC), Projetos de Estruturas (PE) e Análise Experimental de Estruturas (AEE).

- Mecânica Computacional (MC): abrange a modelagem numérica de estruturas e elementos estruturais sob diversos tipos de solicitação. Busca-se, também, estudar a adequação dos vários métodos numéricos a cada tipo de análise.
- Projetos de Estruturas (PE): abrange a análise, dimensionamento e detalhamento de estruturas de concreto, estruturas de aço e estruturas de madeira.
- Análise Experimental de Estruturas (AEE): são aplicadas técnicas de análise experimental de tensões, análise de deformações, além de modelagem física de estruturas, utilizando conceitos de similitude e análise dimensional. A linha de pesquisa relaciona-se, também, com as técnicas de planejamento experimental.

2 DO NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas oferecidas neste edital é 16 (dezesesseis), sendo 14 (quatorze) para estudantes nacionais e 02 (duas) para estudantes estrangeiros. Não havendo o preenchimento das vagas para estudantes estrangeiros, estas poderão ser preenchidas por estudantes nacionais.

3 DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

Poderão candidatar-se à seleção de ingresso no Mestrado, os portadores de diploma de nível superior, afins com pelo menos uma linha de pesquisa, a depender das atividades desempenhadas pelo candidato em sua vida profissional ou em atividades de Iniciação Científica.

3.1 Documentação Necessária

Os documentos necessários para a inscrição dos candidatos a aluno regular do Curso são:

- a) Ficha de Inscrição (conforme modelo).
- b) Pagamento da taxa de inscrição, por intermédio de boleto bancário a ser impresso no endereço www.sgc.ufba.br/sgcboleto/inscricao_selecao.htm (Inscrição para seleção de Cursos de Pós - Mestrado, código 222-2).
- c) Os documentos pessoais para candidatos brasileiros são fotocópias autenticadas(*) de: diploma de graduação(**), histórico escolar de graduação, RG, CPF, comprovante de residência, Título de Eleitor, comprovante de regularidade com serviço eleitoral e militar.
- d) Os documentos pessoais para candidatos estrangeiros são fotocópias autenticadas de: diploma de graduação revalidado no Brasil, histórico escolar de graduação, passaporte e comprovante de residência.
- e) Currículo Lattes, com foto, impresso com a opção “Totais de produção” ativada e com documentação comprobatória (ver forma de organização da documentação comprobatória no item 3.2).
- f) Anteprojeto de pesquisa (conforme modelo).
- g) Carta de um dos professores orientadores do Curso, indicando a possibilidade de orientação futura, não constituindo obrigatoriedade de compromisso do professor.
- h) Declaração do Empregador para liberação de carga horária, se for o caso.

O Mestrado disponibiliza em sua página (www.estruturas.eng.ufba.br), dentre outras informações, os modelos dos seguintes documentos: Ficha de Inscrição e Anteprojeto de pesquisa.

Observações:

(*) As fotocópias dos documentos também podem ser autenticadas na Secretaria do Departamento, mediante apresentação dos originais.

(**) O candidato concluinte de curso de graduação que ainda não tenha colado grau deve apresentar um atestado de conclusão do curso ou de provável concluinte no período letivo em curso no ato da inscrição.

3.2 Forma de Organização dos Documentos

Para o bom desenvolvimento do processo seletivo, especifica-se a seguir a forma de organização dos dados e dos documentos comprobatórios relativos ao Currículo Lattes, cabendo aos **CANDIDATOS** a responsabilidade de relacionar e organizar os seus documentos comprobatórios separados por folhas de rosto com o título igual ao tipo da documentação que se segue, respeitando-se a ordem de apresentação indicada a seguir.

Inicialmente o Currículo Lattes deve ser impresso a partir da plataforma de atualização do mesmo com a opção “Totais de produção” ativada. Os itens relacionados pelos candidatos e seus respectivos documentos comprobatórios devem ser separados nos seguintes tópicos individualizados:

Formação:

- Diplomas de graduação;
- Histórico escolar de graduação;

Produção:

- Artigos em anais locais;
- Artigos em anais Nacionais;
- Artigos em anais Internacionais;
- Artigos em periódicos (classificados como B3 ou acima no QUALIS CAPES);
- Iniciação Científica;

4 DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo é organizado e supervisionado pela Comissão de Seleção, designada pelo Colegiado do Curso e composta por três professores do corpo docente.

Os candidatos serão submetidos a duas fases de seleção: a 1ª fase (eliminatória) e a 2ª fase (classificatória).

4.3 1ª Fase (Eliminatória)

A 1ª fase do processo seletivo tem caráter eliminatório e constará de duas provas:

- Prova escrita, constituída por questões sobre temas de Engenharia de Estruturas cujos assuntos e bibliografia estão indicados no anexo deste edital;
- Prova escrita de inglês baseada na compreensão de textos. Estarão dispensados aqueles que apresentarem um dos seguintes documentos: comprovante do teste TOEFL (500 pontos), Michigan, Cambridge, British Council ou IELTS, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos 1 (um) ano em país de língua inglesa.

No ato da inscrição será informado o local e horário de realização das provas.

A cada prova será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Ao candidato dispensado de prestar a prova escrita de inglês será atribuída a nota 10,0. Passarão para a 2ª fase os candidatos com notas maiores ou iguais a 07 (sete) em ambas as provas, ainda que o número de candidatos aprovados seja inferior ao número de vagas oferecidas pelo Curso.

A nota final da 1ª fase será a média aritmética das notas das duas provas.

4.4 2ª Fase (Classificatória)

A 2ª fase do processo seletivo tem caráter classificatório. Apenas os candidatos aprovados na 1ª fase passarão por essa etapa que será baseada nos seguintes itens:

- Análise do Currículo Lattes;
- Avaliação do anteprojeto de pesquisa;
- Entrevista para esclarecimento de aspectos relacionados ao anteprojeto e ao currículo do candidato;
- Disponibilidade do candidato para cursar o Mestrado;
- Disponibilidade de orientação na linha de pesquisa escolhida pelo candidato;
- Desempenho na 1ª fase.

Na **análise do Currículo Lattes** será contabilizado o somatório de todos os quesitos indicados na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – Pontuação para Formação e Produção Técnico-Científica

Produção na área do Mestrado	Pontos	Produção em áreas afins	Pontos
Graduação (CR >= 7,5) (pontos por cada graduação)	20	Graduação (CR >= 7,5) (pontos por cada graduação)	10
Graduação (CR < 7,5) (pontos por cada graduação)	10	Graduação (CR < 7,5) (pontos por cada graduação)	5
Artigos em anais Locais	8	Artigos em anais Locais	4
Artigos anais Nacionais	12	Artigos anais Nacionais	6
Artigos em anais Internacionais	20	Artigos em anais Internacionais	10
Artigos em periódicos (Classificados como B3 ou acima no QUALIS CAPES)	40	Artigos em periódicos (Classificados como B3 ou acima no QUALIS CAPES)	20
Artigos em periódicos (Classificados como B4 ou abaixo no QUALIS CAPES)	20	Artigos em periódicos (Classificados como B4 ou abaixo no QUALIS CAPES)	10
Iniciação Científica (Pontos por ano de IC, com Relatório)	20	Iniciação Científica (Pontos por ano de IC, com Relatório)	10
Monitoria (Pontos por ano, com Relatório)	10	Monitoria (Pontos por ano, com Relatório)	5
Palestra	4	Palestra	2

A quantidade máxima de pontos obtida nesta tabela por qualquer um dos candidatos será tomada como referência para a nota 10, adotando-se um processo de normalização. Caso existam candidatos cuja pontuação ultrapasse os 100 pontos, a normalização será efetuada tomando como base este valor (100 pontos). Candidatos com mais de 100 pontos lograrão nota 10 neste quesito.

Deve-se deixar claro ao candidato que nenhum ponto lhe será creditado em qualquer item cujo documento comprobatório esteja apresentado em local diferente do indicado na **FORMA DE ORGANIZAÇÃO** do item 3.2 deste edital.

Na **avaliação do anteprojeto de pesquisa** leva-se em conta a clareza, os objetivos, a metodologia, a revisão bibliográfica, a relevância da proposta, sua viabilidade e afinidade com os temas de pesquisa desenvolvidos no Curso. A constatação de cópias, parciais ou integrais, do conteúdo apresentado no anteprojeto implica eliminação do candidato por plágio, a qualquer tempo.

Quando se tratar de avaliação de anteprojeto de um candidato que um dos professores da Comissão de Seleção se encontrar diante das seguintes situações: a) tenha parentesco com o candidato; b) tenha sido orientador do candidato em período anterior; c) tenha publicações em coautoria com o candidato, na avaliação do anteprojeto deste candidato o professor será substituído por outro com quem o candidato não tenha relação de parentesco nem vínculo profissional/acadêmico.

A impugnação dos membros da Comissão de Seleção poderá ser interposta em razão de relações de parentesco, amizade/inimizade ou anterior relacionamento profissional/acadêmico entre algum dos membros da Comissão de Seleção e os candidatos examinados.

Na **entrevista** será avaliada a capacidade de defesa e de argumentação do candidato sobre o tema do anteprojeto e serão solicitados esclarecimentos de questões relacionadas à candidatura que não ficaram evidentes na análise documental.

Também será avaliada a **disponibilidade do candidato** para cursar o Mestrado, o candidato que dispor de tempo integral terá nota 10 (dez) neste quesito e o candidato que dispor de tempo parcial terá nota 0 (zero).

A Comissão de Seleção atribuirá nota de 0 (zero) a 10 (dez) a cada candidato para cada item apresentado na Tabela 2 e a nota final da 2ª fase será a média ponderada das notas obtidas tendo-se como base os pesos indicados nesta tabela.

Tabela 2 – Critérios e pesos para a 2ª fase

Critérios	Pesos
Análise do currículo Lattes	2,5
Avaliação do anteprojeto de pesquisa	1,0
Entrevista	2,5
Disponibilidade para cursar o Mestrado	2,0
Nota final da 1ª fase	2,0

5 DO RESULTADO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

Os resultados do processo seletivo serão publicados no mural do Departamento de Construção e Estruturas.

Serão classificados os candidatos aprovados que apresentarem as melhores notas até completar o limite de vagas oferecidas pelo Curso.

Os candidatos aprovados no processo seletivo deverão comprovar, para fins de matrícula ao mestrado, a conclusão do curso de graduação. A matrícula de um aluno formando com todas as disciplinas do seu curso de graduação concluídas pode ser mantida de forma condicional por um prazo não superior a 3 (três) meses. Esse aluno poderá se candidatar a bolsa de estudos somente após comprovar a colação do grau e apenas pelo

prazo restante para completar os dois anos de estudo (prazo de conclusão do mestrado para aluno bolsista no Programa) contados a partir da data da sua inscrição ao mestrado.

6 DOS RECURSOS

O candidato poderá interpor recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante requerimento ao Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas da UFBA e protocolizado na Secretaria do Departamento de Construção e Estruturas, em qualquer fase do processo seletivo no prazo determinado no calendário de inscrição e seleção (item 8 deste edital).

Os recursos serão julgados pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas (CPPEE).

Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico e recursos extemporâneos serão indeferidos preliminarmente.

O resultado dos recursos estará à disposição dos interessados na Secretaria Departamento de Construção e Estruturas no prazo determinado no calendário de inscrição e seleção (item 8 deste edital).

7 DO LOCAL DE INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

Departamento de Construção e Estruturas – Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia

Rua Aristides Novis nº 2, 5º andar, Federação, CEP: 40.210-630, Salvador – BA

Tel.: (71) 3283-9725, email: estruturas@ufba.br, sítio na internet: www.estruturas.eng.ufba.br.

8 DO CALENDÁRIO DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

- Período de inscrição: de 01/fev/2016 até 18/mar/2016, entre 8:00h e 12:00h.
Obs.: A documentação pode ser entregue pessoalmente na Secretaria do Departamento de Construção e Estruturas até as 12:00h do dia 18/mar/2016, ou ser enviada por **SEDEX 10** com data de postagem até 17/mar/2016.
- Exame em Engenharia de Estruturas: 29/mar/2016.
- Exame de inglês: 30/mar/2016.
- Divulgação do resultado da 1ª fase: 15/abr/2016.
- Período para interposição de recursos sobre resultado da 1ª fase: 18 e 19/abr/2016.
- Divulgação do resultado dos recursos sobre resultado da 1ª fase: 25/abr/2016.
- Período de análise de currículos, anteprojeto e entrevistas: 26 a 29/abr/2016.
- Divulgação do resultado final: 04/mai/2016.
- Período para interposição de recursos sobre resultado final: 05 e 06/mai/2016.
- Divulgação do resultado dos recursos sobre resultado final: 11/mai/2016.

9 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato portador de necessidade especial deverá entrar em contato com o Departamento para que possa ser providenciada a indispensável adaptação.

Os candidatos selecionados deverão realizar a matrícula nos prazos fixados no Calendário Acadêmico 2016-1 publicado pela SUPAC.

Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste edital e na Regulamentação vigente dos Cursos de Pós-Graduação da UFBA.

Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas (CPPEE) da Universidade Federal da Bahia.

Salvador, 10 de novembro de 2015.

Alberto Borges Vieira Júnior
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
Engenharia de Estruturas da UFBA

ANEXO

ASSUNTOS E BIBLIOGRAFIA PARA O EXAME EM ENGENHARIA DE ESTRUTURAS

Assuntos para o exame em Engenharia de Estruturas

- Diagrama de esforços solicitantes;
- Carregamentos combinados;
- Análise de tensões;
- Deformações em vigas;
- Flambagem;
- Métodos de energia;

Bibliografia

- MACHADO JR., E. F., 1999 – Introdução à Isostática, EESC-USP, São Carlos-SP.
- ALMEIDA, M. C. F., 2009 – Estruturas Isostáticas, Oficina de Textos, São Paulo.
- BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R.; EISENBERG, E. R., 2006 – Mecânica Vetorial para Engenheiros - Estática, Ed. McGraw-Hill, Rio de Janeiro.
- HIBBELER, R. C., 2005 – Estática - Mecânica para Engenharia, Ed. Prentice Hall, São Paulo.
- BEER, F. P.; JOHNSTON JR, E. R.; DEWOLF, J. T., 2006 – Resistência dos Materiais, Ed. McGraw-Hill, Rio de Janeiro.
- HIBBELER, R. C., 2000 – Resistência dos Materiais, Ed. LTC, Rio de Janeiro.
- GERE, J. M., 2003 – Mecânica dos Materiais, Ed. Thomson, São Paulo.
- TIMOSHENKO, S. P.; GERE, J. E., 1994 – Mecânica dos Sólidos, vol. I e II, Ed. LTC, Rio de Janeiro.